



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Bacteriano E Susceptibilidade Antimicrobiana Nas Infecções Comunitárias Do Trato Urinário Em Crianças Atendidas No Pronto Atendimento Pediátrico De Hospital Terciário

Autores: MARJORIE UBER (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivos: avaliar a prevalência dos agentes bacterianos em Infecções do Trato Urinário comunitárias em crianças, bem como analisar o seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Métodos: estudo transversal, com coleta retrospectiva de resultados de uroculturas de crianças menores de 15 anos atendidas no Pronto Atendimento Pediátrico de um Hospital Universitário, entre 2000 e 2011. Foram excluídos os casos de infecção recorrente e contaminações. Resultados: foram analisadas 7234 uroculturas. Depois de excluídas as uroculturas negativas, contaminadas e recorrentes, 855 uroculturas positivas foram incluídas. Os agentes etiológicos mais prevalentes em ordem decrescente foram: Escherichia coli (72,6%), Proteus mirabilis (10,9%), Klebsiella sp. (3,5%), Enterococcus faecalis (3,3%) e Morganella morganii (1,6%). A taxa de sensibilidade da E. coli e do P. mirabilis (respectivamente) aos antimicrobianos foi: Ampicilina: 35,6% e 46,4%; Cefalosporinas de 1^a geração: 85,2% e 83,1%; Ceftriaxona: 98,7% e 98,9%; Sulfametoxazol/Trimetoprim: 45,8% e 48,9%; Gentamicina: 93,7% e 92,3%; Nitrofurantoína: 97,2% e 9,9%; Ciprofloxacina: 97,2% e 98,5%. Conclusões: Bacilos gram-negativos foram os agentes mais encontrados, especialmente E. coli, P. mirabilis e Klebsiella sp. A sensibilidade dos agentes aos antimicrobianos foi ruim à Ampicilina e Sulfametoxazol/Trimetoprim; intermediária às cefalosporinas de 1^a geração e ótima a cefalosporinas de 3^a geração, aminoglicosídeos e fluorquinolonas. Estes resultados permitem uma otimização do tratamento das infecções do trato urinário comunitárias, por meio de elaboração de protocolo terapêuticos baseados na casuística e perfil de sensibilidade locais.